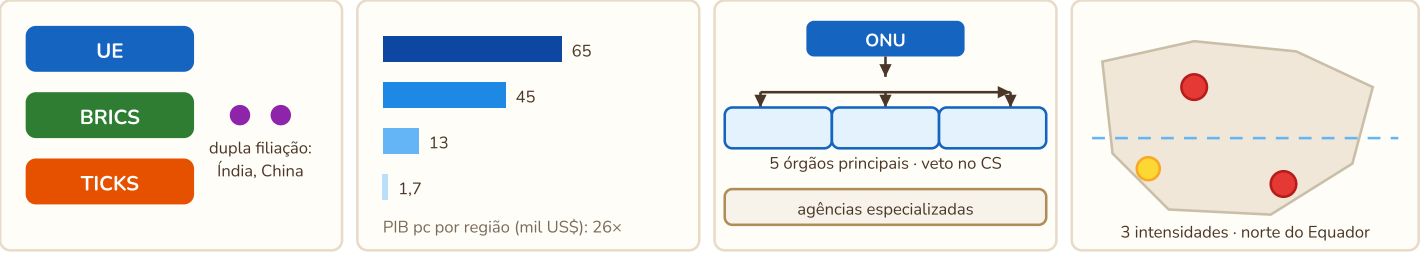
Resumo Gráfico — Um Mundo Policêntrico

12.º Ano | Geografia C | 2 páginas

Resumo: síntese gráfica do Tema 1 — blocos de poder, assimetrias e indicadores, organizações internacionais e conflitos regionais, com painel sinótico, tabela comparativa e pontos-chave.

1. Painel sinótico do tema



① **blocos de poder** — fichas 1, 16

② **assimetrias e indicadores** — fichas 2, 5

③ **organizações (ONU)** — ficha 3

④ **conflitos regionais** — ficha 4

Painel do Tema 1: os quatro objetos de leitura gráfica já praticados nas fichas — cada miniatura remete para a figura completa.

2. Globalização e sistema mundo

- **Processo multissetorial e desigual:** económica (comércio, IDE), social (migrações), cultural e tecnológica — «espacialmente não isotrópica»: concentra-se em centros e redes (ver ②).
- **Sistema mundo:** economia interligada sob comando das grandes cidades e multinacionais; **glocalização** adapta o global ao local; integração regional convive com assimetrias (Schengen, UEM, desigualdades).
- **Leitura gráfica:** coropletos de PIB pc/IDH dão a assimetria Norte/Sul; razões (26×) quantificam a distância.

3. Novos centros de poder e blocos

- **Mundo policêntrico:** emergência de centros além do eixo Atlântico — **UE** (supranacional), **BRICS** (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul — fórum de cooperação), **TICKS** (Taiwan, Índia, China, Coreia do Sul — conjunto informal asiático).
- Índia e China em **dois blocos** (dupla filiação) — o mapa dá as posições; a teoria dá a natureza: só a UE tem instituições e moeda próprias.

© 2026 Estudantices

4. Organizações internacionais

- **ONU (1945):** 3 níveis — assembleia geral (1 Estado = 1 voto), **Conselho de Segurança** (15 membros, 5 permanentes com **veto**, resoluções obrigatórias), secretariado/TIJ e **agências especializadas** (UNESCO, OMS, UNICEF, ACNUR, FAO).
- **Naturezas:** mundiais (ONU, OMC), setoriais (OMC), regionais (NATO) e **supranacionais** (UE — fora do organograma da ONU).
- Intergovernamental ≠ supranacional: o veto do CS é a prova do poder dos Estados; a UE transfere soberania a instituições próprias.

5. Conflitos regionais

- **Três intensidades** no mapa: conflito armado (Ucrânia, Israel-Palestina), tensão persistente (Coreia, Taiwan), disputa territorial (Saara Ocidental) — todos a norte do Equador no nosso mapa.
- **Causas:** disputa entre potências, identidades/religião, descolonização — ligados a **recursos vitais e geoestratégica**.
- **Conflito ↔ cooperação:** o conflito opõe interesses, a área de cooperação une-os (Estreito de Taiwan: tensão política + cooperação de rotas); o **Conselho de Segurança** é o instrumento de reação da ONU.

6. Tabela — blocos e organizações numa olhadela

Enquadramento	Natureza	Instrumento-chave
UE	supranacional regional	instituições próprias + moeda (euro)
BRICS	fórum de cooperação intercontinental	negociação entre grandes emergentes
TICKS	conjunto informal asiático	nenhum — é um conceito analítico
ONU	intergovernamental mundial	Conselho de Segurança (veto)
OMC	setorial mundial (comércio)	regras do comércio internacional

7. Pontos-chave

> **Para não esquecer:** o mapa começa sempre pela **legenda** (cor = classe, seta = intensidade) · «Sul global» é conceito económico, não hemisfério · só a UE é supranacional · BRICS fórum, TICKS informal, OMC fora da ONU · o veto é dos **5 permanentes** · razões de PIB quantificam a assimetria (26×) · conflitos concentram-se em zonas de passagem — **geoestratégica** · quem lê ao contrário diagnostica: efeito → seta → causa.

© 2026 Estudantices